



INESCTEC
TECNOLOGIA E CIÊNCIA
| LABORATÓRIO ASSOCIADO

Organização de dados de investigação histórica em bases de dados relacionais:
comparação de dois casos

André Evangelista Marques

IEM-FCSH, Universidade Nova de Lisboa

Gabriel David

INESC TEC, Universidade do Porto

Humanidades Digitais em Portugal 2015, FCSH-UNL | 9 de outubro de 2015

Investigação e Desenvolvimento Tecnológico | Transferência e Valorização de Tecnologia | Formação Avançada
Consultoria | Pré-incubação de empresas de base tecnológica

Fontes e bases de dados

- Fontes da investigação em História
 - documentos textuais com uma grande riqueza de conteúdo
 - difíceis de tratar automaticamente
- Ferramentas habituais
 - folhas de cálculo
 - ferramentas de análise estatística

OK!
... para dados simples

- Realidade com relações complexas
 - dados em quantidade apreciável
 - maior expressividade
 - diversidade de análises com múltiplas perspetivas
- Dois casos: Hisportos e Paisagem & Povoamento

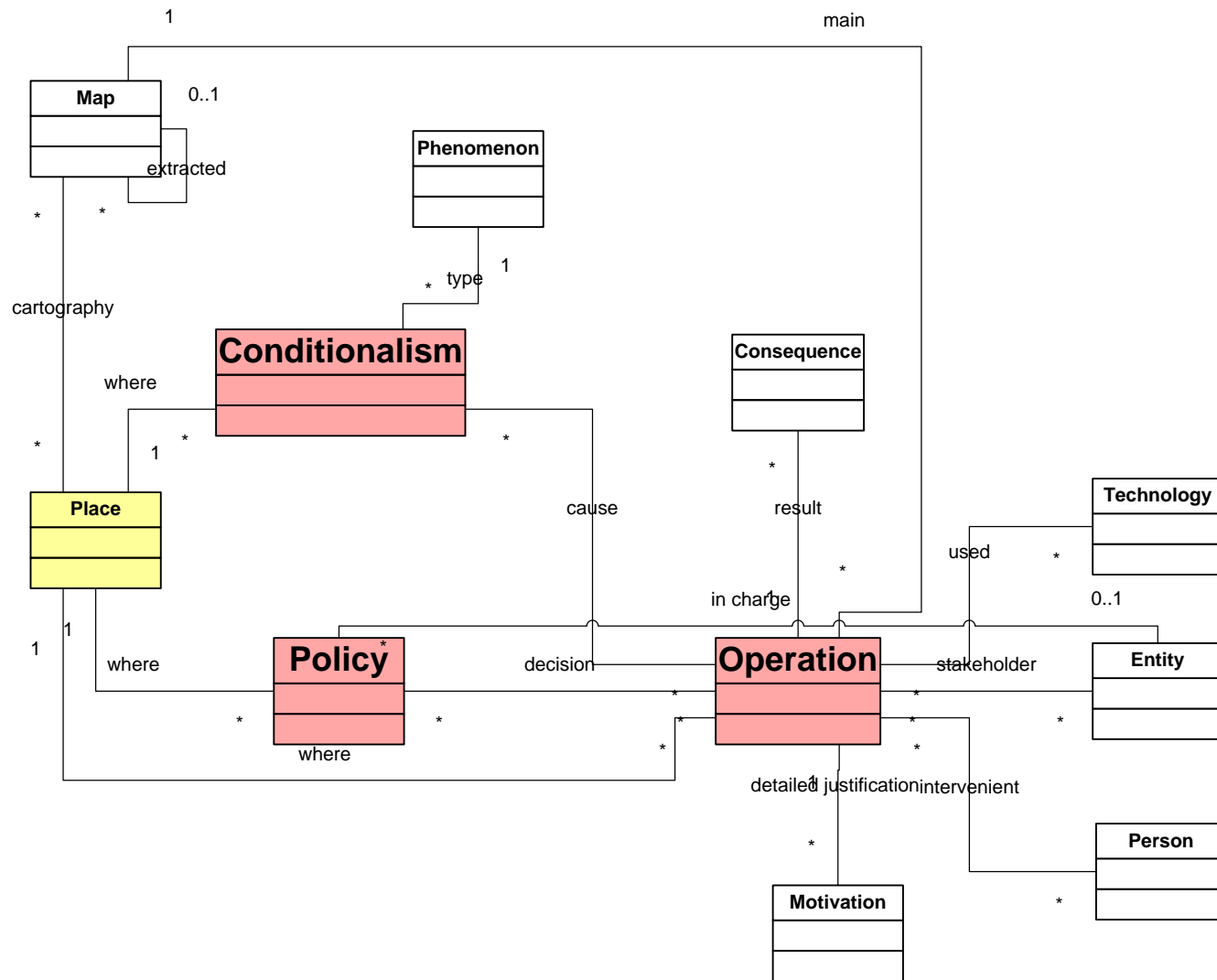
bases de dados

Projeto Hisportos

- *HISPORTOS* – “História dos Portos do Noroeste Português na Época Moderna – séc. XV-XVIII” (2005)
- Amélia Polónia, Helena Osswald
- Evolução
- Condições
- Operações



Conceitos no modelo de dados Hisportos



Formulário de recolha e consulta - Intervenções

Hisportos - [Intervencoes]

File Edit View Insert Format Records Tools Window Help

Type a question for help

Id: 2 Financiamento: Régio Custos: [Excel icon] Tabelas.xls

Local: 45 Porto Barra

Ano início: 1648 fim: 1648 Século início: 17 fim: 17

Tipo: Projecto Infra-estrutura: Fundos

Cartografia: 6 SGL-3 Descrição da Barra do Porto

Descrição: Sondagem realizada, sob ordem régia, na barra do Douro, pelo piloto João António Padilha e pelo mestre de campo Manuel de Sousa Pacheco.

Condicionaismos Causas directas Agentes envolvidos Técnicos Tecnologias **Consequências** Fontes Referências

	Id	Natureza	Descrição
▶	5		Influência na descrição feita por João Teixeira Albarnaz I da barra do Douro em 1648.
* utoNumber)			

Record: 1 of 1

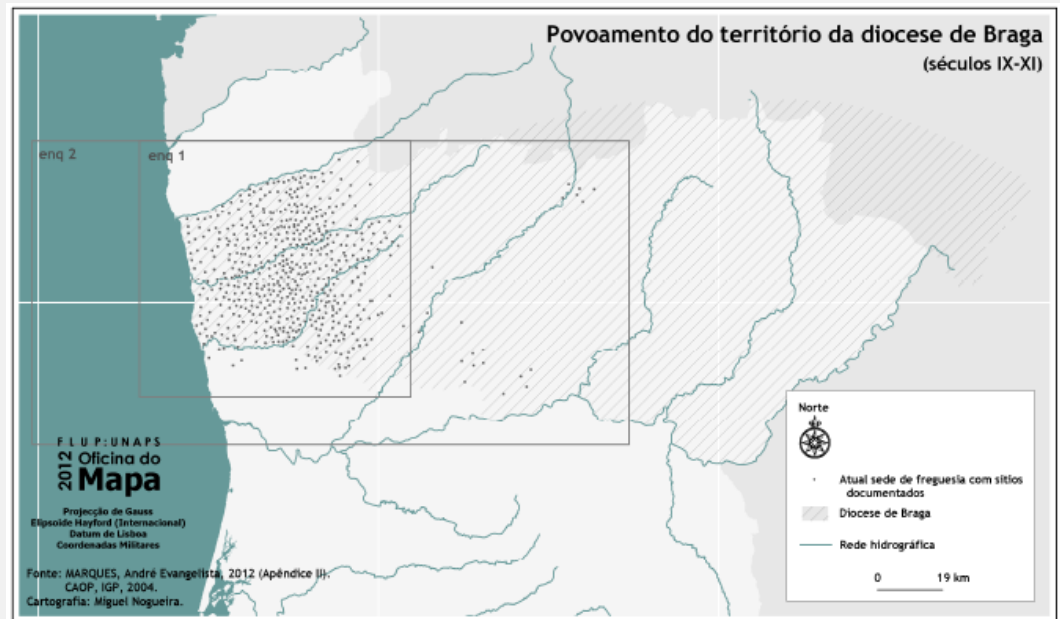
Record: 1 of 59

Indicação da intervenção em causa

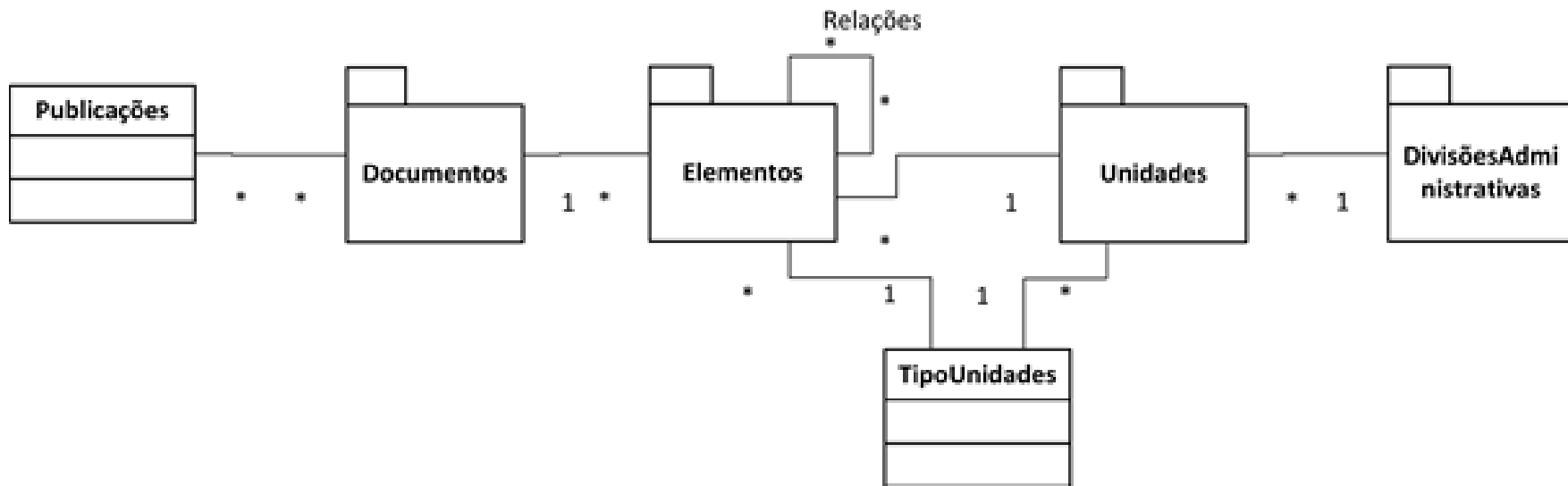
NUM

Tese Paisagem e Povoamento

- “Paisagem e povoamento: da representação documental à materialidade do espaço no território da diocese de Braga (séculos IX-XI): ensaio metodológico”
- André Evangelista Marques
- Unidades de organização espacial do território



Conceitos no modelo de dados Paisagem & Povoamento



- Elemento – menção documental a uma unidade espacial
- Unidade – unidade de organização do espaço, desde as mais pequenas parcelas agrárias até às grandes unidades de articulação política do território

Formulário

elemento

Id: 3293 Tipo: Villa Ref plural: Designação: uilla lalini

Lugar: Larim Soutelo Vila Verde TipoNorm: Villa Desig.Norm: Villa de Larim

Local.2: Antroponímico Proprietário/Usufrutuário Toponímico Topográfico Hagionímico Outros EID Obj

Porções Fracções Fragn. Obs:

Confrontação Marcos Mentais Marcos Físicos Dimensões Outros Del. Del. Obs: Demarcação (conjunta de várias villae contíguas); Termos

Relações Villa/Top. Montes/Castros Rios Mar Outros EFL

Id	Relação	Unidade2	Tipo	Designação
7809	co-integrada	3295	Villa	uilla de arca
7810	co-integrada	3296	Villa	uilla de sancta eolalia (...) sancta eolalia
7811	co-integrada	3297	Villa	uilla de fontanello
7812	integrada	3355	Outros (UASE)	[perímetro abrangendo as villae de Larim,
8487	integrada	3695	Templos (sem designação)	
*	(Novo)			

Relações Formulares/Indenidas/Menores

Id	Relação	Unidade2
643	integrada	Adjunctiones/adiacentiis,
644	integrada	Ecclesia
*	(Novo)	

Registo: 1 de 5 Sem Filtro Procurar

Registo: 1 de 2 Sem Filtro Procurar

relações

Transmissões

Id	Anterior	Tipo	Posterior	Ordem Principal	Obs
(Novo)				0	

Registo: 1 de 1 Sem Filtro Procurar

Tributos

Id	Tributo	Autoridade	Situação	Valor	Obs
*	(Novo)				

Registo: 1 de 1 Sem Filtro Procurar

documento

Cit Doc: «villa de lalin cum adiunionibus suis, uilla de arca, uilla de sancta eolalia, uilla de fontanello cum suis ecclesiis in as villas et per suis terminis, [delimitação conjunta:] leuat se (...)»

Obs: - RELAÇÕES: CONFINA: porque o documento dá uma delimitação conjunta de várias villae contíguas, não é possível estabelecer as relações de confrontação entre cada uma dessas villae e os elementos confinantes citados, nem sequer entre as próprias villae, que certamente não confinariam todas com todas. Para reconstrução rigorosa permitiria avançar mais. Independentemente de esta delimitação corresponder a de uma propriedade contínua ou a um perímetro de influência, fichei esta unidade delimitada [el. 3355=un. 1831].

DocID: 341
Ano: 960
AnoF: 0
Unidade: 1759

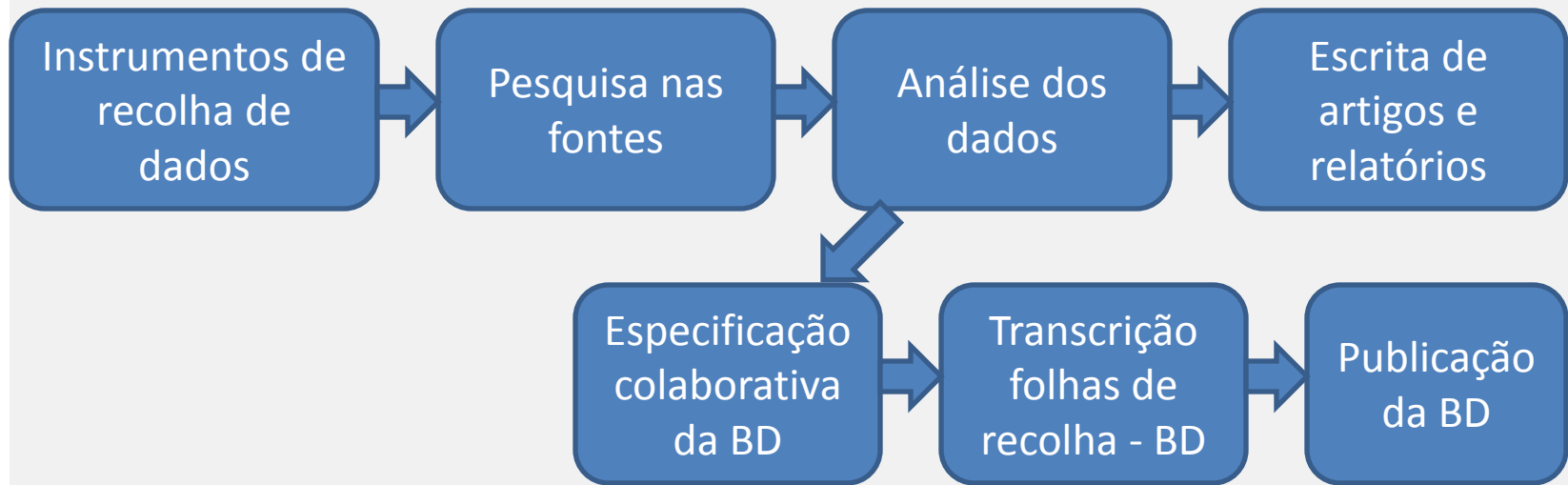
Registo: 2977 de 4937 Não Filtrado Procurar

Aspetos comuns

- Registo de factos recolhidos por historiadores em arquivos e na bibliografia
- Base de dados constitui o repositório do projeto
- Trabalho aprofundado de identificação dos conceitos relevantes e seu relacionamento
- Inclusão de georeferenciação e mapas
- Datação elaborada
- Citações, indicação das fontes documentais e das referências bibliográficas associada aos registos
- Suporte para interrogações arbitrárias e análises complexas
- BD destinada a ser publicada e reutilizada por outros investigadores
- Tecnologia simples com SQL (MS-Access)

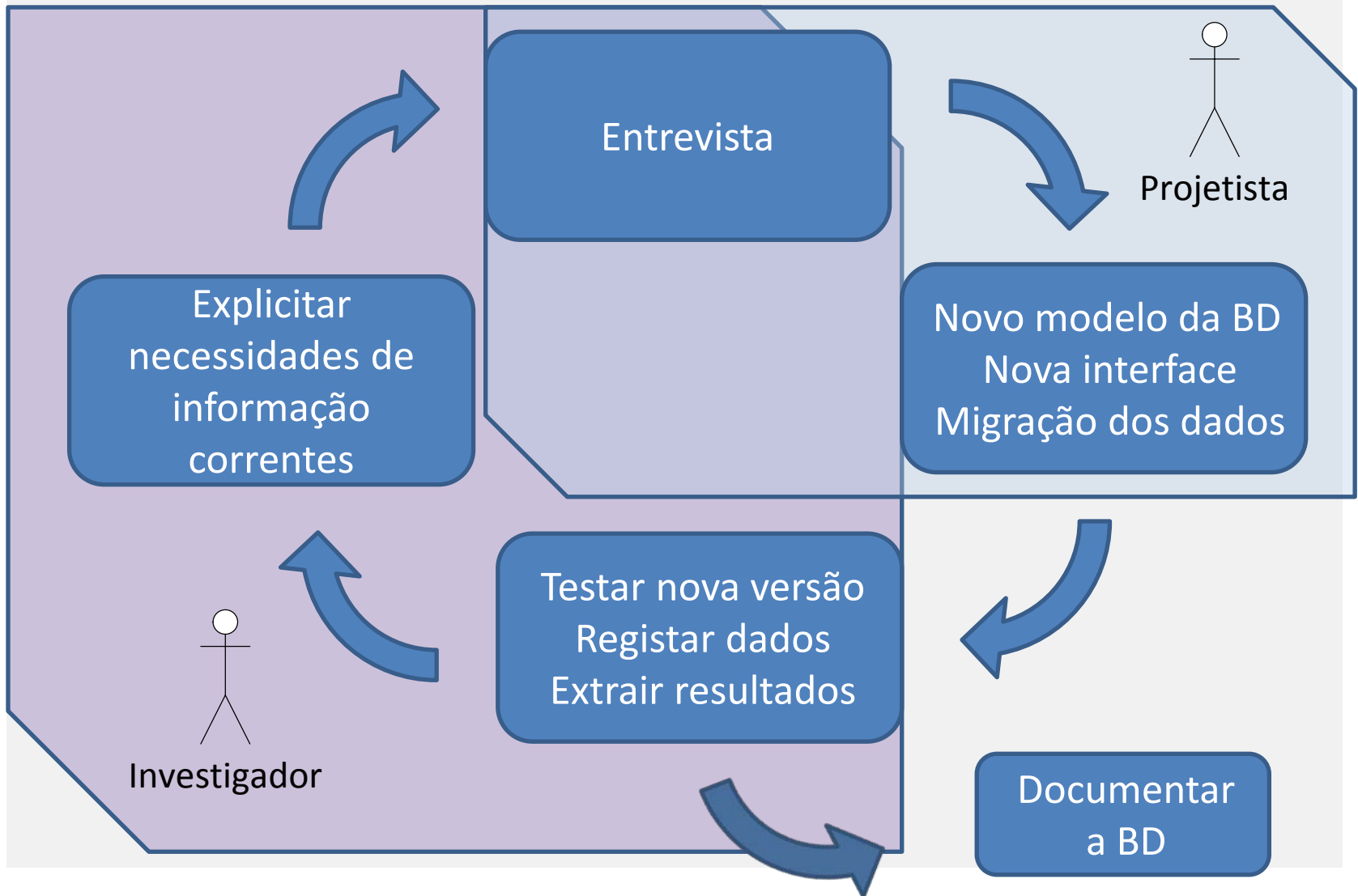
Aspetos distintivos

- Método no Hisportos



- BD encarada como meio divulgação dos dados e resultados do projeto

Método iterativo na Paisagem & Povoamento



Papel da BD no método de investigação

- Desenho da BD desde o início do projeto
- BD foi instrumento central na recolha e na análise
 - decorreu do método exaustivo de registo de factos sobre o território
 - verificação de hipóteses
 - objeto de crítica do próprio investigador
- BD influenciou a evolução da investigação e foi objeto de reformulações ao longo do processo
- No final foi publicada num repositório público institucional
 - Não estava disponível uma infraestrutura de gestão de dados de investigação
 - Evitaram-se particularismos excessivos para não prejudicar a inteligibilidade

Conclusão

- No Hisportos reconheceu-se que se desperdiçou a possibilidade de utilizar a BD como instrumento de análise e não apenas de divulgação
- No Paisagem & Povoamento, o desenho da BD na fase inicial e a respetiva utilização na recolha e análise permitiram uma abordagem iterativa
 - **vantagem:** capacidade demonstrada de lidar com a complexidade deixou espaço ao historiador para reformular o modelo inicial e obter uma versão mais madura e mais elaborada
 - evolução da investigação teve contrapartida no ajuste do modelo de dados
 - **desvantagem:** esforço extra de migração de dados entre versões

Conclusão

- Em ambos os casos, a modelação, desenvolvimento e teste da BD requereu diálogo próximo entre o historiador e o informático que apoiou o projeto
 - esforço de tradução das linguagens respetivas
 - explicitação dos objetivos do estudo
 - modelação da realidade a representar
 - pesquisa das interfaces mais adequadas para cada fase da investigação
- A abordagem multidisciplinar foi em ambos os casos a chave para o sucesso dos projetos.

Gabriel David

gtd@fe.up.pt

Base de dados Paisagem e Povoamento (diocese de braga ,
Séculos IX-XI)

https://sigarra.up.pt/feup/pt/publs_pesquisa.FormView?P_ID=57688